

Avaliação do extrato metanólico de *Piper purusatum* (Piperaceae) contra larvas de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae)

André C. de Oliveira¹; Rafael S. Brito²; Rosemary A. Roque³; Wanderli P. Tadei⁴; Rita de C. S. Nunomura⁵

¹ Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). 69077-000 Manaus, AM, Brasil. Email: andrebiologo2011@gmail.com. ² Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). ^{3,4} Pesquisador(a) do Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas (INPA). 69067-375 Manaus, AM, Brasil. ⁴ Pesquisadora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus, AM, Brasil.

O *Aedes aegypti* é um inseto com grande importância epidemiológica por ser o principal vetor da Dengue, Chikungunya e Zika no Brasil. A doença está presente em mais de 100 países causando surtos e epidemias anualmente, refletindo diretamente na saúde e economia do país. Atualmente o vetor é resistente a várias classes de inseticidas sintéticos, o que demanda na busca por novas formas de controle do vetor. *Piper* é o maior gênero da família Piperaceae com importantes atividades biológicas: antioxidantes, anti-inflamatória, analgésicas, além de efeitos larvicidas, ovicidas e adulticidas. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade biológica do extrato metanólico de *Piper purusatum* contra larvas de *A. aegypti*. As folhas foram coletadas na zona rural da cidade de Manaus/AM, identificadas, secas em sala climatizada ($18^{\circ}\text{C} \pm 2$) e trituradas. O extrato foi obtido macerando 100g das folhas trituradas com 3L de metanol por sete dias, filtrado e concentrado (65°C). As cinco concentrações utilizadas foram previamente dissolvidas em DMSO. Foram usados 250 larvas de 3^o ínstar que foram divididas em grupos de 10 em 25 copos plásticos contendo as concentrações. No controle negativo foram utilizadas 50 larvas, divididas em cinco copos contendo água e 1 mL de DMSO. Os experimentos foram realizados em quintuplicada com três repetições (N = 900) com leituras de 24, 48 e 72 horas. Os dados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). O método de Probit foi usado para o cálculo das concentrações letais (CL₅₀ e CL₉₀). As concentrações de 500 ppm, 400 ppm, 300 ppm, 200 ppm e 100 ppm causaram mortalidade de 100; 92; 82,6; 60 e 24 % respectivamente com CL₅₀ = 161 ppm, (IC = 136 a 183) e CL₉₀ = 350 ppm (IC = 301 a 430). O extrato metanólico demonstrou boa atividade larvicida contra larvas de *A. aegypti*. Ressaltando o gênero *Piper* como fonte natural no controle do vetor, com potencial biotecnológico e baixo custo.

Palavras-chave: Arboviroses, *Piper*, Controle biológico.

Apoio: FAPEAM, Pro-Amazônia/CAPES, CNPq